

Sem medo de ficar na cadeia

Paola Lima

Da equipe do **Correio**

Os planos do governador Joaquim Roriz de se manter afastado do empresário Pedro Passos esbarraram em um obstáculo inconveniente: o próprio empresário. Candidato a deputado distrital pelo PSD, Passos adotou na campanha o slogan *Amigo do governador*. E não pretende se livrar dele. Em corpo-a-corpo ontem no Paranoá, ele garantiu que sua ligação com o governador continua inabalável. “Nossa relação é ótima porque é construída em cima de uma amizade leal”, afirmou.

A convicção do candidato se estendeu à propaganda no carro de som que o acompanhava na avenida principal do Paranoá. Ao convidar os moradores para o comício de Pedro Passos, na

noite de ontem, o locutor confirmava a presença da dupla Chico Rei e Paranoá e do “senhor governador Joaquim Roriz”.

Em meio a manifestações de apoio de moradores do Paranoá, o empresário disse ter certeza de que não irá preso. O prazo do relaxamento de prisão — concedido sábado pelo desembargador Edson Smaniotto — termina 48 horas depois do dia 6 de outubro. Mas ele está confiante de que, até lá, o pedido de prisão será revogado.

“A prisão foi fundamentada em argumentos falsos, não tem consistência jurídica. Tenho certeza absoluta de que a Justiça vai acatar um de nossos recursos.” A confiança de Pedro Passos não foi suficiente para livrá-lo de uma situação constrangedora, domingo. Em um comício no Setor de Cargas, o governador fez questão de ficar distante dele. “Isso são intrigas”, descon-

Sérgio Amaral



PEDRO PASSOS (E) FAZ CORPO-A-CORPO NAS RUAS DO PARANOÁ: PRAZO DO RELAXAMENTO DA PRISÃO ACABA DIA 8

versou Passos.

A decisão de esfriar as relações com o empresário foi tomada depois que Roriz constatou a insatisfação dos eleitores com as denúncias de envolvimento do governo em grilagem de terras. Ele decidiu apoiar as investigações. Apresentou-se ao Ministério Público e tenta con-

vencer os deputados governistas a aprovar a CPI dos Passos.

“Nunca neguei minha amizade com os Passos, mas eles nunca interferiram no governo, assim como não me meti em seus negócios”, afirmou Roriz. O governador tinha comício em São Sebastião, ontem à noite, mas cancelou os compromissos após

o acidente que resultou na morte de uma pessoa segunda-feira, no comício de Santa Maria (*leia na página 12*).

A prisão dos irmãos Pedro e Márcio Passos e do topógrafo Vinício Tasso foi decretada dia 11. Eles são acusados de fazer parcelamento ilegal de área atrás da QI 27 do Lago Sul.